

COTAS RACIAIS E SOCIAIS NA UENF: ANÁLISE SOBRE ACESSO, ORIGEM GEOGRÁFICA E PERMANÊNCIA PROLONGADA DE ESTUDANTES APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO ENEM/SISU

Gabriela do Rosario Silva - UENF – gabi.dorsilva@gmail.com
Shirlena Campos de Souza Amaral- UENF – shirlenacsa@gmail.com
Silvia Alicia Martínez - UENF - silvia-martinez@hotmail.com

Educação e Ciências Sociais / Estado, Políticas Educacionais e Cidadania

A proposta aqui apresentada é referente a uma investigação que visa colaborar na análise de diagnósticos sobre políticas afirmativas direcionadas à ampliação de minorias raciais e grupos sociais economicamente desfavorecidos nas universidades públicas brasileiras, cujo objetivo consistiu na análise da política de cotas na UENF, em particular após a adesão ao ENEM/SISU, por uma perspectiva de inclusão social e de justiça como equidade, concepção apresentada por John Rawls (2003). Versa sobre a discussão acerca do acesso e permanência prolongada de estudantes carentes, negros e oriundos de escolas públicas no ensino superior, no intuito de verificar se no lapso temporal de 2011 a 2013 a utilização do ENEM/SISU continuou refletindo diretamente no êxito da política de cotas de recorte racial e social na UENF, conforme identificado por Amaral (2013) *a priori* em relação ao acesso até o ano de 2012. Examina se o ENEM/SISU tem promovido a demanda de jovens carentes do município de Campos dos Goytacazes/RJ pela Universidade; bem como avança no desígnio de identificar o índice de permanência prolongada desses estudantes nos cursos, a partir de seus registros acadêmicos, considerando os ingressantes no período de 2011 a 2013. A metodologia empregada como instrumento de coleta de dados consistiu nas informações das fichas de matrícula dos estudantes, junto à Secretaria Acadêmica da UENF, além da revisão bibliográfica sobre a temática a fontes que a envolveram de forma multidisciplinar. Dentre os resultados obtidos, evidencia-se a confirmação da interferência positiva do ENEM/SISU na política de cotas no que se refere ao acesso. Para além da questão ocupação de vagas, ainda que para todos os anos mais da metade dos estudantes ingressos por cotas não sejam provenientes de Campos, revela-se uma tendência crescente de estudantes ingressantes negros e oriundos de escolas públicas do Município, nos anos de 2011 a 2013. Quanto à permanência prolongada mais de 50% dos ingressantes cotistas negros e oriundos de escolas públicas permaneceram por no mínimo um ano e máximo dois nos cursos de ingresso nos anos analisados, o que se visualiza como um cenário bem estimulante ao se pensar nos desafios das cotas em seu papel de inclusão social.

Palavras-chave: Política de Cotas, ENEM/SISU, Inclusão Social.

Instituição de fomento: CNPq